PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 25, n. 17, 11 janeiro 1931, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 11 de Janeiro de 1931. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 17**

'Pão de S. Antonio''

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

A IGREJA celebra hoje, Dom., a festa da Sagrada Familia: JESUS, MARIA E JOSÉ.

Obrigação séria

Achamo-nos, infelizmente, numa época em que, ainda, muitos homens, e até mesmo senhoras, não reconhecem o dia do Senhor.

Nos seis dias da semana, de segunda a sabbado, o homem cumpre a lei do trabalho, imposta pelo Creador; e toda a sua actividade, por assim dizer, se concentra num ponto, que é ganhar o pão para si e para seus filhos. O setimo dia, porém, está reservado para que nelle o homem se lembre de um modo especial do seu Creador.

Nesse dia, pois, instituido em memoria do mystico descanso de Deus, tem o catholico, que se preza desse nome, obrigação séria de entregar-se a obras santas e de abster-se de trabalho servil.

Quantos, entretanto, que reconhecem esse dever sagrado, não ouvem sequer missa no domingo!

E' o domingo que lembra ao homem o dever que lhe cabe de tributar a Deus, honra, obediencia e amôr que todo o filho deve a seu pae.

E' facto de continua experiencia que o repouso da noite e a nutrição quotidiana não bastam para restabelecer o equilibrio entre o activo e o passivo no dispendio da força physica no trabalho: sem o repouso do domingo, altera-se a saúde e abreviam-se os dias da vida.

O homem é essencialmente social, e sem um dia livre na semana, seria impossivel a elle manter essas relações sociaes.

Sem o descanso do domingo, é impossivel ao pae de familia estreitar as suas relações com a esposa e com os filhos, e acudir aos deveres e necessidades do lar domestico.

O descanso do domingo, por qualquer lado que o consideremos, é, pois, uma necessidade, é um dever, sob pena de quem o não observa, perder a saúde, a dignidade e a religião.

*** Deus prohibiu o espiritismo. E eis a sua sentença:

«Não haja entre vós quem consulte pythões ou advinhos, ou interrogue *aos mortos para saber a verdade;* porque o Senhor abomina estas cousas, e por semelhantes maldades exterminará Elle estes *povos.*»

O SETIMO CENTENARIO

DA MORTE DE SANTO ANTONIO

S. Antonio e sua Basilica em Padua

E' cousa utilissima chamar á memoria dos fieis a santa vida e as obras maravilhosas de Santo Antonio, afim de que ao suave perfume de suas virtudes se apaixonem as almas amantes de Jesus Christo, e honrando o glorioso servo de Deus, confortados com as suas graças, os seus devotos consigam obter a conversão dos peccadores, dos inimigos da Igreja, a extirpação das heresias e a reconstituição da SOCIEDADE CHRISTÃ E A PAZ UNIVERSAL.

Deixar um nome abençoado sobre a terra devia ser a ambição mais nobre e gloriosa de um coração humano.

ANTONIANOS! Catholicos! Admiradores do Santo de todo o Mundo!

SETE seculos já vão que o inclito Filho do grande S. Francisco e Thaumaturgo de fama universal, abandonára sua terra, purificada pelo seu apostolado e pelos seus prodigios, para reviver na luz immortal dos Santos.

Padua feliz em possuir os seus sagrados despojos e a sua Lingua incorrupta, prepara-se para commemorar, dignamente, a gloriosa data secular, com solennes manifestações religiosas e civis, que terão inicio em 13 de Junho do corrente anno de 1931, e continuando em 1932, Centenario da Canonização.

Pelas aureas abobadas do insigne Santuario, subirão os canticos de jubilo da incalculavel multidão, que se repercutirão em milhares d'outras abobodas, em todo o mundo catholico.

Renovemos, pois, nós todos, Antonianos e Catholicos Diamantinenses, o impeto de Fé que impelliu os nossos irmãos d'além-mar a erigir ao grande Patrono potente, a magnifica Basilica, e aos sobrinhos a circumdar com outro admiravel Santuario a béllа em que morreu o prodigioso Santo, o Santo dos Milagres.

Apressemo-nos todos a venerar tambem, nesta cidade e Archidiocese, de que elle é o titular e principal Patrono, o Apostolo Seraphico, que, na ferrea época de 1.200, passou beneficiando os humildes e martellando a heresia, saudado pelo povo.

1ª Terça-Feira

Solenne de Janeiro

Realizaram-se, na 1ª terça-feira do corrente mez, 1º do anno do 7º Centenario da Morte do glorioso Santo Antonio, na Capella do Recolhimento dos Pobres, a Santa Missa e demais actos desse dia, consagrado ao miraculoso Thaumaturgo, falando, brilhantemente, ao Evangelho, sobre o assumpto do dia, o respectivo Capellão, Revmo. Padre Roque da Silveira, que foi ouvido por todos com a devida attenção e o mais religioso silencio.

Após a missa, houve a benção solenne do SS. Sacramento, seguindo-se a benção e distribuição do pãozinho bento, aos pobres velhos asylados, aos antonianos e á numerosissima assistencia, tendo ficado repleta a Capellinha e suas adjacencias.

Em frente ao altar, ao lado do Evangelho, via-se alçada a bandeira da Pia União, que indica a festa do dia.

O côro do Pão executou, na Missa e demais actos, com o concurso do eximio violinista, Antonio Augusto de Macêdo, e do dedicado auxiliar do Côrô, sr. Pedro Fernandes Junior, os harmoniosos canticos do estylo, iniciados com o hymno de Santo Antonio.

Pela distincta antoniana, senhorinha Maria José Gonçalves, foi entregue o Cofre do Patrimonio, que rendeu 15$400, importancia essa que foi logo depositada no Banco da Lavoura de Minas Geraes.

Neste mez de Janeiro, Santo Antonio confiou o mesmo cofre aos distinctos antonianos, d. Luiza Isabel de Avila e Francisco Augusto de Avila.

—Fazemos notar que em todos os actos e solennidades da Pia União é de rigor o uso do distinctivo da associação.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 11 de Janeiro, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

A perversão dos costumes, a degenerencia geral, o esquecimento, são fructos apodrecidos que a sociedade contemporanea está a colher de tudo que foi antes semeado.

O primeiro conhecimento essencial á juventude deve ser a Religião, base unica da moral; a Religião deve ser a primeira lição e lição de todos os dias. Nada acharemos melhor para ensinar a nossos filhos do que o Catecismo.

Não ha felicidade, paz e moralidade sem temor Deus, principalmente nas familias.

*** Vae a mocinha colher uma rosa. Extende a mão, aperta o pé da flôr e logo chóra.

Porque chóra, si ia tão alegre?

E' porque se feriu nos espinhos.

Assim são muitas moças.

Vão colher as rosas que lhes parece verem nos divertimentos do mundo. Não imaginam sequer que no meio dellas possa haver espinhos.

Mas, ha espinhos e muito pungentes. E choram, mas é em vão, porque a ferida já não se cura.

Mocinhas, não vos fieis do mundo, si não quereis chorar sempre, porque o mundo não perdôa.

O cruel atrae-vos para o mal com suas bellas apparencias, e, depois, não se compadece de vós. Rise e marca-vos com o ferrête da vergonha.

*** Não ha duvida que, sem religião, não ha moral, sem moral não ha pureza de costumes, e sem pureza de costumes, não ha nação bem constituida.

Missa social...

São essas, leitor, que são frequentadas por gente que não se vê na igreja. E' a missa de 7º dia.

E' sempre assim: Vieram á missa hoje, em que não ha obrigação de a ouvir, e não hontem, que era domingo. Méra formalidade social, não acha?

Hoje, vieram, bem sabemos, para agradar, simplesmente, a familia do defunto, sendo que, se viessem hontem, agradariam a Deus.

E esses senhores terão fé? Dizem que sim, mas, então, não sabem que Deus vale mais que todas as creaturas.

E não receiamos em apostar que nem um Padre Nosso o defunto ganha dos *sociaes!*

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

Infelizmente, hoje em dia, não são só as formigas que, quando querem se perder, criam azas...

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

Terminaram no dia 6 do corrente as ferias do Fôro.

Minhas Tiras

***

A «Igreja Catholica ha de cair»—foi o que, ha dias, falava numa certa roda...

Mas, quem assim dizia?

Um, *zebra*, um analphabeto em materia religiosa, *um pobre coitado*, emfim, que, á maneira de realejo desafinado, vae repetindo, com ares de censor ou mestre, objecções carunchosas, mil vezes já pulverizadas e respondidas.

Esses sapientões modernos, que odeiam os padres, que nenhum mal lhes fizeram, vão beber a sciencia anti-religiosa, nas tavernas e nos máus jornaes. Falam por páus e por pedras, porque têm a lingua fôrra, e julgam-se auctorizados a rebater, a combater e até mesmo a debochar tudo o que ha de mais solido e demonstrado em religião.

Pouco se lhes dá que caiam nos maiores absurdos, que digam disparates de todos os calibres, e que caiam em contradições palpaveis; o que querem é dar expansão á lingua, é redicularizar.

Perguntae a esses sabichões, si alguma vez, ao menos, por curiosidade, abriram algum livro rudimentar de apologetica, ou o resumo da doutrina christã, onde se encontra solução dessa difficuldade.

Uma cousa, porém, devemos confessar: taes inimigos da Igreja e dos padres são invenciveis, porque estão, perfeitamente, no seu papel, têm á frente um muro que se não póde atravessar: é a ignorancia voluntaria.

Qual o partido a tomar?

Deixal-os gritar, porque o unico remedio efficaz seria *zangar* o realejo....

Mas, como se enganam, coitados! a Igreja, como sempre, fica, e elles é que hão de cair!....

XISTO REIS.

A Igreja é um rochedo e o mundo um mar revolto; o mar póde seccar, mas o rochedo ficará sempre de pé.

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

Reabriu seu escriptorio de advocacia e procuratorios.

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 59.

Diamantina—Minas.

Discordias

Entre muitos males, de natureza moral, que atormentam a sociedade, ameaçando destruir a tranquilidade em que ella descança, deve-se contar a discordia, quer seja um effeito da falta de educação, quer signifique uma perversão dos bons costumes.

As discordias, insignificantes que pareçam, geram as grandes dissenções civis e politicas, podendo dar logar aos mais graves successos contra o bem estar e a paz da sociedade.

Começando, muitas vezes, por uma simples intriga, que, de ordinario, é obra dos desoccupados e dos que não têm perfeita comprehensão do que constitue ou deve constituir o habito do homem honesto e de sã consciencia, a discordia consegue com extranha facilidade a desunião das familias, fazendo com que a aversão e o odio tomem o logar reservado aos bons sentimentos do coração.

Não se póde pensar em cousa que mais detestavel e perigosa se torne ao viver social do que essa perversão do caracter, que tão facilmente se desenvolve e generaliza, quando com indifferença se permitte que ella se assenhorie do espirito pouco criterioso do homem.

O recurso a tentar ante a disseminação desse verdadeiro mal social, é a educação bem cuidada e dirigida, é a repulsa energica e dedicada por parte dos homens ponderados, que bem comprehendam o perigo que os ameaça, quer individualmente, quer de modo collectivo, se consentirem que, sem a devida e merecida resistencia, a hydra da perversidade crie raizes nos costumes, corrompendo-os e maculando-os do modo mais sensivel e grave.

Como em tudo que interessa ao individuo, a educação religiosa é o poderoso purificador dos maus habitos, dos vicios e de toda a especie de desregramentos.

Nella se devem inspirar as almas bôas, que afastam de si os miseraveis sentimentos de egoismo frio e injustifivavel; e, por ella fortalecidos, os corações generosos pódem ter confiança nos resultados salutares que hão de obter, desde que, com inteira sinceridade e decidida bôa vontade, se resolvam a empenhar-se na lucta santa em bem do saneamento moral do povo.

Não é este um intuito que deva agitar um restricto numero de apostolos do bem: —a todos interessa a causa e sobre todos pesarão os males, de ordem gravissima, que as discordias pódem provocar e determinar, si ao enthusiasmo pelo triumpho brilhante da grandiosa tentativa, não corresponder a indefessa dedicação pela conquista da grande victoria moral.

Nascida do meio daquelles que têm sem cultura o espirito e sem qualidades o coração, a discordia é um inimigo feroz das almas honestas e, como tal, exige repressão decidida e uma guerra sem tréguas, afim de que a sociedade se liberte de uma vez de um vicio e de uma perversão, que tão gravemente a póde prejudicar e macular.

JONJAMS.

Deixae uma freguezia, durante vinte annos, sem padre, e lá os animaes serão adorados.—CURA D'ARS.

Mães Christãs

Hoje, á hora do costume, na igreja do Carmo, realiza-se a reunião mensal da Associação das Mães Christãs, esperando o Revmo. Director o comparecimento de maior numero de associadas.

Foi inaugurado, no Rio, o monumento a S. Francisco de Assis, erguido na praia do Russell.

Mons. Levi Pires

Após alguns mezes de ausencia, em tratamento de sua preciosa saúde, na sua terra natal, chegou, quarta-feira passada, a esta cidade, o Revmo. Sr. Mons. Levi Pires de Oliveira, nosso particular amigo e illustrado redactor *d'A Estrella Polar*.

Sacerdote virtuoso e dotado de muita operosidade, que se engrandece com o brilho que lhe imprime optima cultura intellectual, Mons. Levi é justamente estimado nesta cidade, onde diffunde larga somma de beneficios espirituaes.

O *Pão de S. Antonio*, regosijando-se por vel-o, de novo, entre nós, sente, por isso, immenso prazer, supplicando a Nossa Senhora do Carmo muitas graças para o querido Mons. Levi, a quem saúda e visita, cordialmente.

O jôgo é o circulo vicioso da esperança, o infinito da cobiça, o idolo do deserto e o despotismo horrivel do acaso.

Dr. Felicio dos Santos

No dia 8 do corrente, completou mais um anno de vida preciosa e util, consagrada á Religião e á Patria, esse illustre e querido mestre, notavel medico e invicto jornalista catholico, redactor principal d'*A União*.

Ao venerando diamantinense, que tem sabido se impôr, por assignalados meritos, as sinceras gratulações *do Pão de Santo Antonio*, que faz seu os artigos da imprensa sobre tão auspiciosa data.

Por mais que confeiteis um «não» sempre amarga; por mais que o doureis, sempre é de ferro.—A. VIEIRA.

Nas Missas

Ha muita gente que não sabe comportar-se nas Missas, por isso, é bom que leiam e decórem as linhas abaixo:

Durante as missas rezadas, os fieis devem conservar-se de joelhos, sempre que o acolyto tambem assim se conserva.

Durante a missa solenne, ou cantada, devem se conservar de joelhos:

1º Desde a chegada dos sacerdotes ao altar, até o fim do Gloria, quando estes deixam o mesmo e procuram assentos;

2º Emquanto se cantam no côro as palavras do *Credo, Et incarnatus est de Spiritu Sancto, ex homo factus est;*

3º Desde Sanctus até a communhão do celebrante ou dos fieis que se approximarem da mesa eucharistica;

4º Para receber a benção do celebrante, pondendo tambem recebel-a de pé, caso não possa ajoelhar-se, por doente.

Nota—E' bastante censuravel conservar-se alguem ostensivamente de pé, durante a consagração e a communhão dos fieis, a não ser por causa grave ou impossibilidade physica.

E' isso não só um desrespeito gravissimo ao SS. Sacramento, mas ainda uma affronta aos sentimentos religiosos dos fieis presentes á cerimonia.

A guarda da virtude é e sempre foi o trabalho.

*** Apois! Nenhuma pessôa de bem deve zombar da desgraça alheia.

E' que Deus sempre escreve direito por linhas tortas.

Depois, a miseria e a infelicidade são dois castigos que não escolhem portas, pódem ferir-nos a nós mesmos, aos nossos parentes ou ás pessôas das nossas relações intimas e queridas.

Uma falta, um erro, um desastre póde ser commettido por uma pessôa criteriosa, corajosa e de certo preparo, porque ha na vida certos momentos criticos em que a paixão, a loucura e o perigo attrahem, arrastam e impellem a nossa natureza para as asneiras. Além disso, o peccado é tambem um mal moral, cujo contagio devemos evitar.

Rir da desgraça alheia é não ter educação, é não possuir sentimentos nobres, é ridicularizar o Evangelho.

Em nossas casas, evitemos sempre falar da vida alheia triste; e, em nossas apreciações, saibámos ser indulgentes e misericordiosos como Jesus o foi, perdoando.

A modestia realça sempre o brilho da virtude.

Notas falsas de 500$000

No Rio, S. Paulo e em algumas cidades de Minas, está havendo derrame de notas falsas de 500$000.

As cedulas falsas que em maior numero estão circulando são de estampa 14ª, das séries 6ª a 10ª.

Nellas, a figura de José Bonifacio está collocada no centro, tendo os botões do paletot luzentes e bem visiveis.

São de numerações diversas, de preferencia iniciadas em zero. O verso da cedula é de côr vermelha, forte, com as armas da Republica nitidamente impressas, ao contrario das notas authenticas, cujo verso é estampado em côr vermelha desmaiada. O anverso é muito carregado, de côres vivas e lustrosas. Essas notas são da Casa da Moeda.

> Como diz bem a Folhinha:
> «Amigo palavra cara,
> Feliz quem póde achar um;
> O nome é muito commum,
> Mas a cousa é muito rara.»

Folhinhas

Fomos ainda gentilmente obsequiados com as seguintes folhinhas, para 1931.

Do apreciado confrade *Santuario d'Apparecida*, de Apparecida do Norte (E. de S. Paulo), folhinha de parede.

Da Casa Viuva Silveira & Filho, o Almanak Silveira.

O Recolhimento dos Pobres

Ameaçado de fechar as suas portas

O nosso APPELLO vae sendo correspondido pelas almas caridosas, amigas do Pão de Santo Antonio

Quem nega o seu obulo?

RECEBEMOS:

BELLO HORIZONTE: José Cesar Pereira da Silva . . . . . 10$

E. DE CURUMATAHY: D. Bemvinda Chaves, ... 10$

Com sincero desvanecimento, deixamos, nestas modestas linhas, as expressões do nosso profundo reconhecimento a essas bondosas almas que corresponderam tão generosamente ao nosso appello.

Os pobres do Pão de Santo Antonio bemdirão sempre o nome das pessôas que os socccorrem com suas esmolas; e as suas preces ascenderão ao céo, para attrahir sobre os mesmos bemfeitores, a benção de Deus e a maior prosperidade nesta e noutra vida.

NÃO recusar o pão ao pobre, consolar os enfermos, desejar o bem a todos, é assegurar a nossa salvação.

Sente-se mais a offensa, quando partida de pessôa que se suppunha ser nossa amiga.

A Missa da Madrugada na Sé

Reproduzem-se, constantemente, os desrespeitos á hora da Missa de madrugada, aos domingos, na Sé.

E' que os que passam a noite nos bailes, *esbarram* alli, quasi sempre bem *animadinhos* ainda, esquecidos de que não estamos mais nos tempos ominosos da barbaria.

Para que vão á igreja, perturbar o acto religioso, que é assistido áquella hora, por uma multidão de fieis?

Que essas pessôas não vão cumprir o preceito dominical é um facto, pois, quasi sempre perturbam o sacerdote e os fieis.

Desde que não se póde evitar os desacatos na Missa da madrugada, nem supprimir-se essa missa, que tanta falta faz a nossa população catholica, pensamos que se deve mudar a hora: em vez de 4 da madrugada, 5 1/2, nas manhãs claras, e 6 horas, nas manhãs escuras.

Mas, como é triste e selvagem o desrespeito á casa de Deus!

Santo Estevam, rei da Hungria, ordenou que fôsse açoutado em publico quem faltasse ao respeito na igreja, conversando ou portando-se inconvenientemente. Em verdade, merece a mais severa reprovação o procedimento dos que se comportam mal na igreja; pois de duas uma, ou elles são catholicos, ou não o são. Si não fôrem catholicos, commettem uma grande falta de educação e um attentado aos sentimentos e direitos sagrados dos catholicos, desrespeitando o templo catholico, por seu modo de proceder.

Si fôrem catholicos, sabem que a igreja é um logar sagrado, é a casa de Deus: faltando, pois, o respeito á igreja, não somente incommodam, escandalizam e offendem os outros que alli se acham, mas offendem directamente a Deus, cuja casa desrespeitam, cuja Majestade desacatam em sua propria presença.

Bôas-Festas

Recebemos ainda, muito agradecemos e retribuimos, os seguintes cumprimentos de bôas-festas:

DIAMANTINA: Irmã Superiora do Collegio de N. S. das Dôres e suas Companheiras.

RIO: Irmã Adelia Russon.

BELLO HORIZONTE: Tenente-Coronel Pedro Jorge Brandão, José Mario C. Brant.

Festa de Reis

Conservando a tradição, bandos de reisados percorreram as ruas da cidade, nas vesperas e dia da Epiphania do Senhor, cantando maviosas e tradicionaes canções, em numero, porém, inferior aos dos annos anteriores.

Todos elles foram bem acolhidos pela nossa população.

—Da antiga e tradicional Folia, chefiada pelos srs. João Alves da Cruz e Pedro de Freitas, recebeu a Pia União o auxilio de.....125$000

Para a Conferencia de S. José offereceram.....25$000

—As graciosas meninas Maria Smith, Zelita Araujo Andrade, Lindalva Andrade, Rita dos Santos, Cyra da Matta Machado e os meninos Antonio e Felix Pereira de Andrade, offereceram aos pobres de S. Antonio as esmolas de Reis que tiraram...10$000

Por ponderosos motivos, exonerou-se do cargo de Director da Faculdade de Direito de Bello Horizonte, o illustre mineiro, sr. dr. Gudesteu de Sá Pires, actual Director do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Foi nomeado promotor de Justiça de Ipanema, neste Estado, o nosso joven e distincto conterraneo, dr. José Pinheiro Costa, recentemente formado pela Faculdade de Direito de Bello Horizonte.

Divida do Estado

Eleva-se, actualmente, a quasi 400 mil contos de reis a divida do nosso Estado.

Dentre as medidas annunciadas para fazer face a tão apertada situação financeira, figuram diversos córtes, dentre elles no professorado mineiro, dos quaes espera o governo obter a economia annual de 20 mil contos.

Além disso, está sendo feito um appello ao povo mineiro, afim de que offerte ao governo objectos de ouro, que servirão de lastro para uma nova emissão de obrigações do Estado.

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de 31 de Dezembro de 1930

Americo Maximo	4$000
José Olympio & Cia. . . .	9$000
Antonio dos Santos . . .	2$400
Viuva C. Motta & Irmão . . .	5$000
José Fernandes de Almeida	6$400
Padaria Sagrado Coração .	3$000
Francisco G. de Sousa . .	5$500
Gabriel Antonio Coelho . .	3$100
José Pereira Leite	3$000
Thiers Gomes Junior . . .	3$000
D. Maria Laurentina . . .	4$400
Lopes & Irmãos	13$600
Joaquim Penna	2$000
José Queiroga	11$400
José A. Motta	5$000
Joaquim G. Ferreira . . .	6$300
José Lages	6$400
Café Democrata	3$200
Hotel Roberto	4$700
Café Central	23$400
José Meirelles	1$200
Casa Verde	4$000
Sebastião José Pinto . . .	6$000
Clarindo Pinto	3$000
Motta & Cia.	11$000
Ponto Chic	5$400
Vieira & Irmãos	9$400
Grande Hotel	5$500
Bar Guarany	8$500
João Fidelis	2$800
Matriz «Cruzeiro do Sul» .	2$500
Luiz Eloy Durães	1$700
Filial «Cruzeiro do Sul». .	100$000
José A. Rocha	6$900
José Pires do Nascimento . .	3$000
José dos P. Nascimento . .	3$000
Antonio Neves	8$800
Casas Pernambucanas . .	11$500
Carlos Diniz Pinto	6$700
Açougue S. de Faria . . .	7$200
Francisco Pires da Silva . .	2$100
Anacleto Pimenta	3$800
Joaquim Pimenta (negocio) .	6$600
Mercado Municipal	8$000
Guerra & Costa	5$000
José Cyrillo dos Santos . .	1$500
Padaria «S. Antonio» . .	2$700
Motta Filho & Cia.	5$000
David Coelho	2$000
Antonio de Sousa Maia Filho	1$400
Clovis Hugo	4$000
João E. do Nascimento . .	5$500
João Antonio de Avila & Cia	8$700
Duarte & Irmão	9$000
Agencia Urbana do Macau	16$000
Recolhimento dos Pobres	60$800
Som. Rs.	441$000

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Despensa do Pão de Santo Antonio

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns, feijão, arroz, farinha, outros, rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 6, d. Georgina Neves de Freitas, digna esposa do sr. Francisco Neves de Freitas.

No dia 9, a menina Maria José, dilecta filha do sr. Raymundo Belisario de Andrade.

No dia 10, a interessante Wanda, dilecta filha do nosso distincto conterraneo, sr. José Thomaz Leão, residentes em B. Horizonte; o sr. Rufino Paulo dos Santos, proprietario da conceituada «Casa Lealdade», desta praça; d. Maria da Conceição Neves e Silva, digna esposa do sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva; Dirceu Macêdo e os srs. Augusto de Sousa Neves e Vicente de Paula Costa.

Farão annos:

Amanhã, 12, Celio Andrade, filho do pharm. Redelvim Andrade, residentes em B. Horizonte; d. Maria Roque, viuva do sr. José Roque dos Santos; e Satyro Seixas.

No dia 13, o sr. Rodrigo Cesar Pereira da Silva, residente em B. Horizonte,

No dia 14, d. Francisca Perpetuo de Oliveira, d. Realina Teixeira de Sousa, residente no Rio; e d. Anita Motta Moreira, digna esposa do sr. Humberto Moreira Junior.

No dia 15, d. Etelvina Lessa Couto, digna esposa do sr. Onesimo Ramos Couto; d. Regina Cœli de Menezes Duarte, digna esposa do sr. Manoel Gonçalves Duarte; d. Virgina Kubitschek da Fonseca, digna esposa do dr. Thales Mileto Vianna; Salvador Amaro Lopes, digno funccionario da Adm. dos Correios de Minas; e o sr. David Carneiro da Cunha, digno funccionario da Adm. dos Correios desta cidade.

No dia 16, o sr. Sebastião Marcello de Andrade, o sr. Aristides Lopes de Figueiredo e Maria Helenita Neves, filha do nosso director.

No dia 17, o Revmo. Mons. Antonio Pinheiro Brandão, digno e zeloso vigario de Guanhães.

No dia 18, d. Anna Candida Neves e o sr. Luiz Teixeira Neves.

Nascimento

Em S. Hyppolito, onde residem o nosso prezado amigo, coronel Agenor Moreira, e exma. sra., d. Gerolisa Moreira, têm o seu lar enriquecido com mais uma filhinha, que se vae chamar Gerolisa, nascida aos 5 do corrente mez.

Nossos parabens aos dignos paes e um futuro risonho e feliz á innocentinha.

CORREIO DA MANHÃ

Diario de maior circulação no Brasil

Assignaturas com José Netto Motta, agente nesta cidade.

JORNAES LIDOS

Vendem-se nesta Redacção.

Preços: $800, $600, $500, o kilo.

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

Diamantina: Gabriel de Oliveira, agradecendo diversas graças e suplicando outras. 5$; d. Maria José Alves dos Anjos. 14$; d. Luiza Maria do Rosario Fernandes, 2$; um devoto, 2$; 2º tenente Nelson Felicio dos Santos, por uma acção de graças, 5$.

Ouro Preto: Nair Costa, 4$.

Caratinga: D. Maria Fernandes de Oliveira, agradecendo a S. Antonio uma graça, 5$; uma devota caridosa, 1$.

Bello Horizonte: D. Marianna Barbosa, 1$.

Conselheiro Matta: D. Sebastana Augusta Vieira, 2$; Regina, 2$.

Rodeador: Fininha Mascarenhas, 2$.

Mensalidades

Diamantina: D. Maria José dos Santos, mensalidades de Julho de 1930 a Maio de 1931, 6$; d. Maria Luiza da Conceição, de Julho de 1930 a Junho de 1931, 6$; d. Severiana Maria de Jesus, de Agosto a Dezembro de 1930, 2$500; d. Vitalina Maria da Conceição, joia de entrada, 3$; mensalidades de 1931, 6$.

Milho Verde: D. Abrelina Gabriella da Silva Pereira, joia de entrada, 3$; mensalidade de Janeiro de 1931, $500.

Donativos á Pia União

Diamantina: Uma devota, por intermedio de d. Isolina Ferreira, 10$; José Mendonça, 2$; recebidos no Recolhimento, 5$; mais 3$; d. Joaquina V. Chaves, 7$; d. Josefina Alves, 1$; 2º tenente Nelson Felicio dos Santos, 5$; uma devota, 1$; José Arnaldo da M. Machado, 5$.

Rio Preto: Horacio Espiridião de Sousa, 1$.

Thomé: Prof. João Laurentino de Miranda, 10$.

Brasilia: Antonio Proença, 5$.

S. João da Chapada: Raymundo Fernandes, renda de cofre, 20$.

Th. Ottoni: João Pungirum de Castro Ottoni; para o Natal dos Pobres, 5$.

Milho Verde: D. Maria José Alves, de renda de cofre, 9$500.

D. Isabel: Randolpho dos Santos, 5$.

Commemorações

Diamantina: D. Maria Salomé Guedes, em lembrança do anniversario de Francisco Lourenço Guedes, 5$.

Bello Horizonte: José Cesar Pereira da Silva, commemorando a data do natalicio de sua saudosa mãe, 10$.

S. Hyppolito: Coronel Agenor Moreira, pelo feliz nascimento de sua filha Gerolisa, 10$.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Th. Ottoni: João Pungirum de Castro Ottoni, 2$.

Donativos em natureza

Diamantina: Edgard Mario da M. Machado, 1 frango.

Itanguá: José Isidoro Martins, 80 litros de feijão; Silverio José de Sousa, 10 litros, idem.

Melancias: Joaquim Elias, 2 caixotes de mangas.

Corintho Alfredo de Oliveira, 1 sacco de arroz, 1 pequeno de macarrão e 1 lata de balas; Pedro Rosa, 1 sacco de fubá.

Mercês de Diamantina: Pedro Sanches Lemes, 2 rapaduras.

Tres Barras: José Conrado, 2 queijos.

Bola de Neve

Conselheiro Matta: Francisco Cezilio de Sousa, ... 10$

Monjólos: Geraldo de Sousa, 5$ (Indica Octavio J. de Sousa.)

AVISO.—As importancias recebidas depois de quinta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

RECTIFICAÇÃO

A Pharmacia que permanece aberta hoje, domingo, 11, é a de «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio, e não como sahiu na 1ª pagina.

ADORAÇÃO CONTINUA

Reune-se hoje, no logar e hora do costume, essa piedosa associação.

Prefeito de Diamantina

Hoje, domingo, 11 do corrente, realiza-se uma reunião, ao meio dia, no Cine-Trianon, afim de tratar-se dos interesses do povo desta altiva e briosa Diamantina revolucionaria.

E' um dever patriotico e sagrado o comparecimento de todos os diamantinenses.

A COMMISSÃO.

GAZETILHA

Mons. Pinheiro Brandão

Acha-se na cidade, hospedado no Palacio Archiepiscopal, o nosso prezadissimo amigo, Revmo. Mons. Antonio Pinheiro Brandão, digno e virtuoso vigario de Guanhães, onde a sua acção intelligente, caritativa e operosa tornou-o justamente querido, não só em sua parochia, como em toda a zona da Matta.

A Mons. Pinheiro, que nos distinguiu com sua preciosa visita, apresentamos nossas affectuosas saudações com os votos de grata permanencia entre nós.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Elias Perpetuo de Oliveira, José Felicio dos Santos.

Para Brasilia, Antonio Proença.

Chegaram:

De Curvello, professora Maria Luiza Leite.

De Ribeirão Preto, Paulo de Sousa Neves.

De Bello Horizonte, senhorinha Maria de Lourdes Santos.

Estiveram na cidade:

De Curvello, o nosso conterraneo e amigo João Gabriel de Araujo.

De Corintho, o sr. Onofre Vieira.

De Rio Preto, o sr. Theodoro Alves de Azevedo.

Estão entre nós o professor João Laurentino de Miranda e suas dilectas filhas, senhorinhas Maria José de Miranda e Joaquina Reis de Miranda, professora publica em Contagem.

De partida para Bello Horizonte, distinguiu-nos com sua visita de despedida, o nosso joven e estimado conterraneo, 2º. tenente Nelson Felicio dos Santos, do 6º. Batalhão de Engenharia do Exercito Nacional.

Catecismo do Pão

Por motivo de força maior, ficou transferida para a proxima terça-feira, 13 do corrente, a distribuição dos premios que offerecemos aos alumnos do Centro de Catecismo do Pão, que obtiveram maior numero de bons pontos, no correr do ensino annual dessa disciplina.

Casamento

Na Capella do Bomfim, após a missa, realizou-se, hontem, o casamento, em segunda nupcias, do sr. João Honorato da Conceição, digno carteiro de 1ª classe da Adm. dos Correios, com a senhorinha Luiza Luzia da Costa.

Aos nubentes, auguramos feliz viver.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 4, Herminia, filha de Philippe de Lima; 6, José, filho de Maria Beata Villanona; 7, Rosa, filha de João Filgueiras Alves; 9, Dalva, filha de Octavio de Paula Sousa.

As Missões em Barão de Guaicuhy

Correram animadissimas e com muitos fructos espirituaes, as Santas Missões, nessa poetica localidade.

No proximo numero, querendo Deus, daremos noticia circumstanciada a respeito.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 3, na Santa Casa. Sebastião da Silva, com 40 annos de edade, solteiro, residente na Sôpa.

No dia 5, a innocente Dhalia, com 3 mezes de edade, filha do sr. José de Paula e de d. Carmelita Fernandes de Paula.

No dia 6, o innocente José, com 3 dias de nascido, filho de Maria Beata Villanova.

Obrigacões

do Thesouro do Estado de Minas Geraes

A Casa Dias Filho, desta praça, avisa que recebe quaesquer importancias dessas obrigações, para compras, trócos e pagamentos de contas.

Diamantina, 1º de Janeiro de 1931.

3—1

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 11 de Janeiro de 1931.

Feijão preto	14.000
« mulatinho	18.000
Farinha de mandioca	12.000
« « milho	22.000
Fubá	20.000
Assucar de 1ª	10.500
« 2ª	« »
Arroz pillado	58.000
Café superior	8.000
Rapaduras (carga de 40)	35.000
« (« « 64)	32.000
Porvilho	30.000
Milho	18.000
Toucinho	26.000
Aguardente	25$000
Fumo S. Miguel (kilo)	2.500
Queijo (duzia)	20.000
Azeite	1.500
Sal sacca de 10 ks)	23.00
Batatinhas	22.000
Farinha de trigo	40.000
Kerosene (caixa)	49.200
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos)	24.000
Leite (garrafa)	$500

O microbio mais nocivo ao homem é o bichinho da intriga: si entra numa casa (adeus!...), contamina tudo!

SPORST

O Jogo de Domingo

no campo do Club Athletico Diamantinense

Conforme anciosamente se esperava, realizou-se, domingo, a primeira tarde sportiva do anno, promovida pelos clubs locaes. Os jogos, quer do 1º e 2ºs *teams*, correram muito animados, a contento de todos que a elles assistiram.

Ás 12,15, o snr. Orcival Queiroga, convida para o campo os segundos quadros do do Commercio e Athletico.

Ambos se mostraram muito desenvolvidos, tendo, ás 12,20, conseguido os athleticanos marcarem o seu primeiro *goal*. A lucta se prolonga sem novidades, marcando ainda o athletico mais dois *goals*, tendo, ao terminar o primeiro tempo, sido o seguinte resultado:

ATHLETICO /3
COMMERCIO /0.

Reiniciada a lucta, conseguiu o athletico mais um *goal*, permanecendo a mesma sem phase interessante, quando, ás 14 horas, conseguiram os commerciaes marcarem o seu unico *goal*, findando o jogo com a victoria do Athletico, pelo elevado *score* de 4 x 1, sobre o seu antagonista.

O Juiz actuou a contento de todos, mostrando-se imparcial. Quanto aos jogadores, de ambos os clubs, alguns muito bons, outros regulares.

A lucta principal teve inicio ás 15 horas, sob as ordens do snr. Armando Ramos.

Tirado o *toss*, coube a sahida ao Commercio que obrigou os defensores athleticanos a se defenderem com tenacidade. Voltam novamente a carga e Menotti, conseguindo bôa escapada, marca para o Commercio, ás 15,10 o

1º GOAL

Reiniciado o jogo, passa o athletico a tacar a fortaleza de Luiz. Ha um *foul* de Casaca I Jair mostra-se, como sempre, um valente defensor, annulado as pesadas cargas dos brancos-azues. Voltam os commerciaes a dominarem o campo, dando nova carga na cidadella de Zéca, sendo repellidos com energia. Foi batido um corner sem resultado. Reagem os athleticanos, obrigando Luiz a novas e difficeis defesas. Conseguindo retomar o dominio alve-negros levam a bola de vencida até ás 15,40. Barão marca o

2º GOAL para as suas côres.

Ha nova investida do Athletico, sendo Murillo obrigado a defendel-a com energia. Novo ataque sem resultado, terminando o primeiro tempo com a contagem de 2 x 0, em favor do Commercio.

Reiniciam-se novamente e agora os brancos-azues dominam francamente, pondo em constante movimento a defesa dos alve-negros. Verifica-se um *penaulty*, feito por Maximo, que tirado por P. Dias, marca o primeiro *goal* do athletico.

Novas investidas de ambas as partes, obrigando as defesas a reagirem com denodo, terminando o jogo com a victoria do Commercio sobre o Athletico, pelo *score* de 2 x I.

Dos jogadores commerciaes, salientaram-se Luiz, o destemeroso *goal-kepper*; Jair, Murillo e Moacyr, na defesa; Minotti e Barão, bons extremas e autores dos goals commerciaes. Os demais jogaram regularmente. Dos Athleticanos: Zéca, que apezar de ver o seu goal vasado por duas vezes, mostrou-se infatigavel, fazendo optimas defesas.

Duarte, Luz, Meira e Dias, muito bons; Balbininho, Casaca I e Giordano, mostraram-se valentes atacantes.

Quanto ao Juiz, não foi feliz na sua actuação. Pouco viu, parecendo não se lembrar mais das regras de *foot-ball*, que falharam muito, deixando passar erros que poderiam ser facilmente punidos.

O tempo que durou o impedimento do jogo no primeiro *half-time*, devido ao tumulto havido, parece, não foi descontado, havendo quem reclamasse, no momento preciso. Louvamos-lhe, porem, o correctismo da sua imparcialidade.

Foram lamentaveis as occorrencias havidas durante o primeiro *half-time*, entre os torcedores de ambos os clubs e mesmo alguns jogadores. Destou tanto, que algumas familias se retiraram, não assistindo o final do jogo.

Os gestos obcenos, os palavrões e as armas prohibidas, postas em scena, fizeram com que os torcedores não se mostrassem dignos do bom nome que gosam em nosso meio.

Em vez de animarem, encorajarem os jogadores, animando-os para a victoria do seu Club, preferiam insultarem-se, mutuamente, chegando mesmo, em dado momento, a se atracarem, obrigando os dirigentes de ambos os clubs a se intervirem, para manter a ordem. Foi um espectaculo devéras vergonhoso..

Poderia tudo isso ser evitado, se o snr. Tenente Delegado de Policia Especial mandasse para lá as praças que, em officio, lhe pediu a Directoria do Club Athletico Diamantinense.

Em um jogo, o *foot-ball*, onde as torcidas não se contém, devido ao estado de exaltação que ficam, muitas vezes, como nesse dia, chegando mesmo a se engalfinharem, como aconteceu, nascendo dahi o uso da arma, as autoridades deviam ser sempre attenciosas, evitando, com a sua presença, que taes factos se realizassem.

No emtanto, S. S. se silenciou ante o pedido que foi feito, sem razão nenhuma, visto que o officio lhe chegou ás mãos antecipadamente, e tambem o pedido verbal, que, por um dos membros da Directoria do Athletico, lhe foi feito.

Annuncia-se que um grupo de rapazes recem-chegados a esta cidade formaram um *team*, para jogarem com os clubs locaes, animando assim o foot-ball entre nós.

Ao que sabemos, os jogos se realisarão, um neste domingo, com o Commercial F. C. e o outro no proximo dia 18, com o Athletico Diamantinense. Ambos se realizarão no MORRO VERMELHO.

AVANTE!

Diamantina, 8 de Janeiro de 1921.

Diogenes Moreira da Silva.

Padre Sebastião Fernandes, em Itamarandyba

Revestiu-se do maior enthusiasmo a chegada a esta cidade do distincto sacerdote patricio, revmo. padre Sebastião Fernandes, que veiu celebrar sua primeira missa.

No dia 27 de Dezembro, desde muito cêdo, notava-se um desusado movimento na nossa cidade. E' que todos se preparavam para ir ao encontro do revmo. sr. padre Sebastião que, oriundo de uma das mais distinctas familias de Itamarandyba, é justamente estimado no nosso meio social, que sabe aprecial-o pelas suas virtudes já reveladas, desde o tempo de seminarista, e que constitue um dos mais bellos ornamentos do Clero diamantinense, pela sua grande santidade e vasta cultura.

Itamarandyba, cidade catholica, como é, rejubilou-se, pois, de satisfação, pela grande honra de ter sido um seu illustre filho elevado ás honras do sacerdocio.

A cidade achava-se lindamente ornada, desde a residencia do padre Sebastião até a rua do Cemiterio, onde S. Revma. deveria ser saudado. O revmo. padre Sylvio Cruz e cerca de 300 cavalleiros foram ao encontro do novo sacerdote a 2 leguas de distancia.

S. Revdma. veiu acompanhado do revmo. padre Virgilio Valle, digno vigario de Rio Preto. A' entrada da cidade, aguardava o padre Sebastião uma grande multidão, calculada em 3.000 pessôas.

Ao approximar-se S. Revdma., a banda de musica, habilmente regida pelo maestro, professor João Silverio, executou o hymno nacional, findo o qual, o novo sacerdote recebeu os votos de bôas vindas das pessôas presentes, falando o sr. José Vicente de Campos, que proferiu substancioso discurso. Formou-se então numeroso prestituto, ao qual se incorporaram as auctoridades civis, Camara Municipal, Associação das Filhas de Maria, Damas de Caridade, confrades de São Vicente e a banda de musica, que executou vibrantes dobrados e marchas.

Durante o percurso, foi o padre Sebastião delirantemente acclamado, sendo erguidos muitos vivas á Religião Catholica, ao Soberano Pontifice, ao Exmo. Sr. Arcebispo e ao Clero diamantinense.

A' porta de sua residencia, foi S. Revdma. saudado pelo seminarista Geraldo Guabiroba.

Falaram, em seguida, os srs. José Eugenio de Campos, José Pimenta de Araujo e Joaquim Guimarães, cujos discursos foram muito applaudidos.

Logo após, falou o padre Sebastião, que, profundamente commovido, e com eloquencia que lhe é propria, agradeceu aquella enthusiastica e extraordinaria manifestação.

Terminado o seu bello discurso, foi o povo convidado a acompanhar S. Revdma. á igreja-Matriz, no dia seguinte, para a celebração da missa solenne, ás 10 horas.

S. Revdma., foi acompanhado por grande numero de pessôas, notando-se a presença de todas as auctoridades locaes a saber: Presidente da Camara, funccionarios do fôro, representantes de todas as classes sociaes e a banda de musica. A missa e o credo do maestro Perosi foram executados admiravelmente, por 10 cantores acompanhados de orchestra, sob a batuta do professor João Silverio.

Ao Evangelho, precedendo a bellissima area «Jesus Corona Virginum», cantada por d. Sebastiana Andrade, com acompanhamento da orchestra, falou brilhantemente, sobre o sacerdocio, o revdmo. padre Virgilio Valle, que a todos encantou pela sua bella oração.

Terminada a missa, seguiu-se a cerimonia do beija-mão. Finda esta cerimonia, o povo acompanhou o padre Sebastião á sua residencia, sempre muito ovacionado.

O padre Sebastião agradeceu a todos, e os convidou a acompanhal-o, novamente, á igreja-Matriz, á tarde, para o *Te-Deum* e bençam. A's 18 horas, já enorme multidão estacionava-se á porta de sua residencia. S. Revdma. acompanhado dos revdmos. srs. padre Virgilio, Sylvio Cruz e seminaristas, dirigiu-se para a igreja-Matriz.

Terminado o *Te-Deum* e bençam solenne, dada por S. Revdma., dirigiu-se, novamente, á sua residencia, sempre precedido da grande massa popular, que, sem cessar, continuava a acclamal-o.

Em sua residencia, foi o padre Fernandes saudado pelo sr. Geraldo Campos.

Falou, em seguida, o padre Sebastião, que, visivelmente emocionado, disse não poder agradecer tamanha divida de gratidão ao povo itamarandybense, e pedia, pois, a N. Senhor recompensar tudo quanto fizeram por elle, referindo-se, especialmente, aos dignos sacerdotes padres Virgilio e Sylvio, que tão bons serviços prestaram.

Terminado o seu apreciado discurso, dissolveu-se a multidão, na melhor ordem, notando-se em cada pessôa grande satisfação de ter cumprido um dever sagrado, homenageando o distincto sacerdote patricio.

(Do correspondente).

Edital de segunda praça

Com dez por cento do abatimento

O Doutor Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na forma da Lei:

FAZ saber aos este virem, que no dia vinte (20) do corrente mez, ás treze (13) horas, á porta do Forum, desta cidade, o official de justiça que estiver servindo de porteiro dos auditorios, ha de levar em hasta publica de segunda praça, com o abatimento legal, a quem mais der e maior lanço offerecer, uma gleba de terras situada na fazenda do Sumidouro, districto de Buenopolis, neste municipio, dentro das seguintes divisas: partindo do marco nº trinta e oito (38) vae ao corrego da Extrema e dahi por esse corrego abaixo até o marco nº tres (3); deste por um aramado afóra até o marco nº trinta e um (31), dahi ao trinta e quatro (34), passando pelos marcos trinta e dois (32) e trinta e tres (33); do marco trinta e quatro ao trinta e cinco (35); deste ao trinta e seis (36), dahi ao ponto de partida. Contem esta gleba a area de quatrocentos e cincoenta (450) hectares, trinta e tres (33) ares e quarenta e um centiares (41) de terras de cultura e outros tanto de terrenos de campo, estando avaliada por seis contos setecentos e cincoenta e cinco mil e onze reis, sendo quatro contos quihentos e tres mil trezentos e quarenta e um reis (4:503$341) os terrenos de cultura e em dois contos duzentos e cincoenta e um mil seiscentos e setenta reis . . . . . 2:251$670) as terras de campo. A referida gleba de terras foi penhorada ao espolio de Antonio Ezequiel Cardoso, na executiva de sentença que lhe move Augusto Ribeiro dos Santos, para pagamento de honorarios de agrimensor, e custas que dispendeu com juros de móra em serviços prestados na divisão da Fazenda do Sumidouro, gleba essa que se acha depositada em mãos do depositario nomeado, Pedro Diniz Pedras, em Francisco Sá. E quem na mesma quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima designados.

Para conhecimento de todos interessados, mandou passar o presente, que será affixado á porta do Forum e publicado em jornal local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos sete de Janeiro de mil novecentos e trinta e um. Eu, *José Joviano de Aguiar*, escrivão, escrevi. (a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

Certifico que affixei á porta do Forum o original, devidamente sellado e assignado. Dou fé. Data supra.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa
Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

Loteria de Minas Geraes

Agente Official em Diamantina, rua Theophilo Ottoni, antigo Macau do meio, Casa n. 131 (Bilhares)

PREÇOS DE BILHETES

Plano 2 Premios de 100:000$000,	26$000
» 1 » » » 100:000$000,	26$000
» 1 Premio de 200$ e 100:000$	40$000
» 1 Premio » 200:000$	40$000
meio bilhete de 40$,	20$000
meio » » » 26$	13$000

ATTENÇÃO!

Não comprem bilhetes de outras extracções maiores, sem, primeiramente, consultar seus preços nesta agencia.

João Antonio de Paula.

Janeiro 31 de 1930.

ATTENÇÃO!

Loteria de Minas Geraes

Qualquer remessa de bilhete para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio mais um mil reis, para porte e registo no Correio.

Outrosim: Nesta agencia não se vende menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas a operação de partir.

Diamantina, 3 Julho de 1930.

O agente, *João Antonio de Paula.*

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 6 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas da manhã.

Corturne de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo cortume de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

Casa a venda

VENDE-SE uma casa de morada, com quintal e direito á agua do manancial publico, sita ao beco João Pinto, nesta cidade.

Quem pretender adquiril-a, dirija se ao sr. Cosme Alves do Couto.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil: Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 53, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

Usae o Sabão Maria para:

Lavar a bocca clarear os dentes e evitar as molestias infecciosas.

Tirar o mau halito e evitar a fermentação dos restos de comida, que ficam nos dentes, provocando carie. Lavar a cabeça e destruir a caspa.

Tirar espinhas, sardas manchas do rosto. Curar as queimaduras, etc.

O Sabão Maria è um poderoso desinfectante e resolvente.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».

—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212

DIAMANTINA.—MINAS.

Notas uteis

(Para o povo)

sobre o Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre-escripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo:

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$; 1$500; de 100$ até 150$, 2$000, de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas.)

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 2$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Ate 500$	1$000
De mais, até 1:000$	2$000
De mais, até 2:000$	4$000
cobrando-se sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais	2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000

Por firma que accrescer . . $500

b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000.

c) em qualquer outro documento . . . . . 1$000

Os emolumentos das letras

—b e c são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000

No Collegio de N.S. das Dôres, desta cidade,

acceitam-se encommendas de bordados de toda a especie, á mão ou á machina, á sêda ou á linha, assim como, preparam-se enchovaes de noivos, tudo por preços os mais rasoaveis possiveis.

Empalham-se cadeiras e outros moveis, bem como fazem-se todas as variedades de rendas e applicações de birros.

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada Casa "Mestre e Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.
Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**

CORREIOS

Partida e chegada

SUL E SERRO—Partem e chegam diariamente.

RIO VERMELHO—Segue pelo correio do Serro.

BIRIBIRY E S. JOÃO DA CHAPADA—Partem ás 3as, 5as e sabbados, e chegam ás 2as, 4as e 6as.

EXTRACÇÃO E INANHY—Partem de 4 em 4 dias: a 4, 8, 12, 16, 20 e 28.

MINAS NOVAS—Chega nos dias impares e parte nos dias pares, falhando a 31 dos mezes de Janeiro, Março, Maio, Julho, Agosto, Outubro e Dezembro.

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».

—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel, com aguada propria, installação completa, jardim, grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	90$000
3	»	120$000
4	» (um mez)	250$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		50$000
2	VEZES	40$000
3	»	50$000
4	»	60$000
12	» (3 mezes)	120$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.